

AUMENTO DE PEDÁGIO A PARTIR DE JULHO/2014

Sistema Anchieta-Imigrantes tem aumento de pedágio a partir de julho.

Tarifa nas rodovias passa de R\$ 21,20 para R\$ 22 no dia 1º. Reajuste foi divulgado nesta sexta-feira (27) pela Artesp.

O pedágio nas rodovias do Estado de São Paulo vai ficar mais caro a partir da próxima terça-feira (1º). O reajuste foi divulgado nesta sexta-feira (27) pela Agência de Transporte do Estado (Artesp).

O aumento será de 5,29%, em média. Com isso, o pedágio na descida da serra pela Rodovia dos Imigrantes ou pela Via Anchieta passa de R\$ 21,20 para R\$ 22. Na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, o valor irá para R\$ 10,40, já na Padre Manoel da Nóbrega, o motorista pagará R\$ 6. A tarifa no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) não era reajustada desde 2012.

<http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2014/06/sistema-anchieta-imigrantes-tem-aumento-de-pedagio-partir-de-julho.html>

Em 2 anos, pedágio sobe 40% abaixo da inflação, informa Artesp

A Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) salientou, em seu comunicado sobre o reajuste das tarifas de pedágio emitido nesta sexta-feira, 27, o impacto consolidado dos últimos dois anos nos valores cobrados nas praças das rodovias, que resulta em uma elevação significativamente abaixo da inflação do período. "O índice de reajuste das tarifas definido pela Agência Reguladora é 40% inferior à inflação do biênio, resultante de grande esforço para buscar a tarifa mais módica possível, respeitando os termos contratuais", afirmou a agência, em comunicado enviado à imprensa.

O governo paulista, criticado por muitos por conceder as rodovias estaduais à iniciativa privada em troca de elevadas tarifas de pedágio, salientou que enquanto o reajuste médio ficou na casa de 5,29%, a inflação acumulada, medida pelo IPCA, foi de 13,29% (alta de 6,5% em 2013 e 6,37% em 2014).

O aumento abaixo da inflação, apesar dos contratos de concessão determinarem reajustes anuais com base nos índices de preços, foi obtido oferecendo para as empresas outras compensações, que permitissem a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das tarifas.

No ano passado, em meio às manifestações populares que tomaram as grandes cidades do País e criticavam particularmente a mobilidade urbana, a Artesp optou por não aplicar o reajuste anual e determinou outras compensações, como a redução da taxa de fiscalização da Artesp em 50% em 2013 e a autorização da cobrança dos eixos suspensos dos caminhões.

A agência ainda apurou os valores arrecadados com o início da cobrança dos eixos suspensos e, ao avaliar que em algumas praças de pedágio houve arrecadação maior do que haveria se tivesse sido aplicado o reajuste pelo IPCA, utilizou os cálculos para um reajuste menor neste ano.

Conforme destacou a Artesp, a tarifa no Sistema Anchieta-Imigrantes, por exemplo, mantida desde 2012 em R\$ 21,20, passará a R\$ 22,00 no dia 1º de julho. "Pela inflação do período chegaria a R\$ 24,20, 10% acima do novo valor", informou.

http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2014/06/27/internas_economia,543309/em-2-anos-pedagio-sobe-40-abaixo-da-inflacao-infoma-artesp.shtml



A ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) informa que o reajuste médio a ser aplicado nas tarifas de pedágio das rodovias estaduais paulistas será de 5,29%. Na prática, quando o usuário passar por uma cabine de pedágio, o reajuste vai variar entre zero e 8,57%, conforme os índices publicados para cada concessionária. Em 2013, o IPC-A registrou alta de 6,5% e em 2014 mais 6,37%, que resulta numa inflação acumulada de 13,29%. O índice de reajuste das tarifas definido pela Agência Reguladora é 40% inferior à inflação do biênio, resultante de grande esforço para buscar a tarifa mais módica possível, respeitando os termos contratuais.

Nesse trabalho foram adotadas as seguintes medidas:

- redução da taxa de fiscalização da ARTESP em 50% em 2013, mantida em 2014;
- negociação com as concessionárias mais antigas para alteração do índice contratual IGP-M para o IPC-A, mais adequado para refletir a inflação;
- autorização da cobrança dos eixos suspensos dos veículos comerciais;
- apuração dos valores arrecadados para uso na redução das tarifas, nos termos da Resolução da Secretaria de Logística e Transportes nº 4, de 22 de julho de 2013.

Com o reajuste definido em índice abaixo da inflação, a tarifa no Sistema Anchieta-Imigrantes, por exemplo, congelada desde 2012 em R\$ 21,20, passará a R\$ 22,00 no dia 1º de julho. Pela inflação do período chegaria a R\$ 24,20, 10% acima do novo valor. Duas praças no mesmo sistema terão reajuste zero - Diadema e Eldorado, na Rodovia dos Imigrantes.

O pedágio é o principal recurso para manter as rodovias concedidas. Somente a operação e conservação da malha rodoviária paulista sob concessão custa, em média, R\$ 190,7 milhões por mês. Em obras de ampliação da malha rodoviária paulista foram investidos R\$ 9 bilhões desde janeiro de 2011. Verbas essas provenientes das tarifas de pedágio, sem nenhum centavo dos cofres públicos. São investimentos que fazem das rodovias paulistas as melhores do Brasil.

Confira abaixo os índices de reajuste 2014 em cada uma das 19 concessionárias de rodovias paulistas:

Novidades no pedagiamento. Desde 2012, o Governo paulista vem adotando uma série de medidas para facilitar e reduzir custos para quem usa as rodovias estaduais. Em abril de 2012, foi implantado o Sistema Ponto a Ponto, que possibilita a cobrança de pedágio por trecho percorrido. Inicialmente em operação em três trechos rodoviários na região de Campinas, o Ponto a Ponto já viabiliza redução de até 80% com os custos de pedágio para viagens de curta distância. O Sistema, que torna a cobrança mais justa, deve expandir para outras rodovias estaduais.

Outra medida foi a abertura de mercado para novos operadores do serviço de pedagiamento eletrônico. Com a entrada de três concorrentes nas rodovias paulistas - AutoExpresso (DBTRans), ConectCar e Move Mais -, o Sem Parar eliminou a taxa de adesão de seus planos e reduziu as mensalidades. As empresas também criaram novas modalidades de pagamento como pré-pago, facilitando ainda mais a rotina dos motoristas. Além de tornar a viagem mais segura, o usuário



ganha tempo e diminui a emissão de gases poluentes ao não precisar aguardar nas filas nas cabines de cobrança.

Fonte: A redação

